

Divulgação de
Resultados

1T10

DE MULHER PARA MULHER

marisa

MARISA APRESENTA CRESCIMENTO DE 19,2% NAS VENDAS EM MESMAS LOJAS, COM MARGEM EBITDA DE 19,9% E MARGEM LÍQUIDA DE 9,2%

São Paulo, Brasil, 10 de maio de 2010 – A Marisa Lojas S.A. (denominada “Marisa” ou “Companhia”) – (BOVESPA: MARI3, Reuters MARI3.SA e Bloomberg MARI3 BZ), a maior rede de lojas especializada em moda feminina e íntima do Brasil, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2010 (1T10), de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, e com os valores expressos em milhares de Reais. As informações operacionais e financeiras da Companhia referem-se ao primeiro trimestre de 2010 (1T10) e as comparações - exceto onde estiver indicado de outra forma – são relativas ao primeiro trimestre de 2009 (1T09).

PRINCIPAIS DESTAQUES

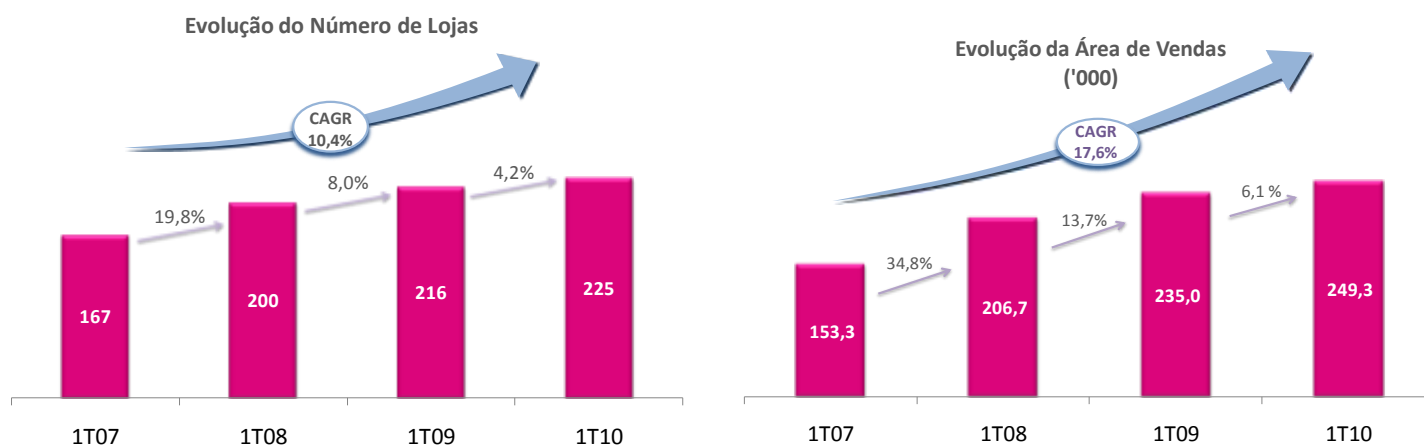
- A **Receita líquida consolidada aumentou 25,2%**, passando de R\$253,1 milhões no 1T09 para R\$316,9 milhões no 1T10. No conceito **mesmas lojas**, a receita líquida do varejo no 1T10, apresentou **crescimento de 19,2%**;
- A **participação das despesas com vendas, gerais e administrativas** no total da receita líquida do varejo, **diminuíram 8,8 p.p.**, passando de 54,1% no 1T09 para 45,3% no 1T10;
- O lucro operacional da operação **Cartão subiu 227,9%**, passando de R\$11,2 milhões no 1T09 para R\$36,7 milhões no 1T10;
- O Cartão **co-Branded** registra **lucro** em apenas 1 ano de operação, superando o *business plan* de 2 anos;
- O **EBITDA Consolidado** da Companhia no 1T10 foi de R\$58,7 milhões, **445,9% superior** aos R\$10,8 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. A **Margem EBITDA** cresceu 15,4 p.p. atingindo **19,9%** no 1T10;
- O **lucro líquido** no primeiro trimestre do ano apresentou crescimento de R\$36,9 milhões no resultado quando comparado ao mesmo período do ano anterior, fechando o 1T10 com lucro de R\$27,1 milhões. A **Margem Líquida aumentou 13,4 p.p.**, fechando o 1T10 com 9,2%; e
- De abril até a data de hoje, a Marisa **inaugurou 9 lojas**, sendo que desse total, 2 foram no formato Marisa Ampliada, 3 no formato Marisa Feminino e 4 no modelo Marisa Lingerie.

(Em R\$ milhões)

Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado	1T10	1T09	Var.
Receita Líquida de Mercadorias e Serviços	316,9	253,1	25,2%
Lucro Bruto	156,2	124,5	25,5%
Margem Bruta (%)	49,3%	49,2%	+0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	27,1	-9,8	36,9
Crescimento Receita Líquida - Mesmas Lojas ⁽¹⁾	19,2%	-3,8%	+23,0 p.p.
Número Total de Lojas (unidade)	225	216	4,2%
Número Total Médio de Colaboradores (unidade)	10.726	10.213	5,0%
Metragem Total Aproximada das Lojas ('000 m ²)	249,3	235,0	6,1%
Nº de Cartões Marisa ('000)	13.398	11.519	16,3%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²) ⁽²⁾ (unidade)	1.181	1.004	17,6%

(1) Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

(2) Receita Líquida Total de Mercadorias dividida pela área média de vendas para o mesmo período



CAGR: *Compound Annual Growth Rate*, que em português significa taxa composta de crescimento anual.

COMENTÁRIO DA DIRETORIA

O primeiro trimestre é sempre desafiador para o varejo, principalmente de vestuário. Esse período é marcado pela (i) menor participação percentual das vendas do ano, devido aos altos gastos das famílias com impostos e volta às aulas, e (ii) margens mais estreitas.

A Marisa encerrou o primeiro trimestre de 2010 com crescimento das vendas em mesmas lojas de 19,2%. Esse resultado foi obtido mesmo diante de fortes chuvas na região Sudeste onde a Companhia concentra mais de 50% de sua área de vendas. É importante lembrar que 108 das 225 lojas da Companhia estão presentes nas ruas, que são

altamente impactadas com esse tipo de acontecimento. Apesar desse fato, as lojas de rua foram as que mais cresceram, reportando aumento de 21,7% nas vendas em mesmas lojas. Isso se explica, porque são nas lojas de rua que as classes foco da Marisa dão preferência na hora de realizar suas compras. O crescimento da Classe C e de seu poder de compra explica esse acréscimo.

Com vendas satisfatórias foi possível, também, **diluir em 8,8 p.p.** a participação das **despesas com vendas, gerais e administrativas** no total da receita líquida do varejo.

Além dos bons números apresentados no varejo, a Marisa reportou resultado expressivo na operação de Cartão. O lucro operacional registrou aumento de 227,9%, passando de R\$11,2 milhões no 1T09 para R\$36,7 milhões no 1T10. Os destaques para a operação do *private label* são: (i) aumento na venda de seguros, (ii) crescimento da receita com juros rotativo, e (iii) grande redução da inadimplência. Além disso, o cartão co-Branded reportou lucro com apenas um ano de operação, superando o *business plan* de 2 anos.

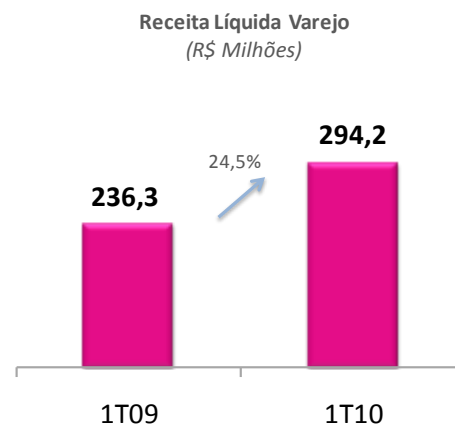
Como resultado de todos esses êxitos, o EBITDA apresentou crescimento de 445,9% e a margem EBITDA aumentou 15,4 p.p., atingindo 19,9% no 1T10. Em adição, o lucro líquido apresentou acréscimo de R\$36,9 milhões, encerrando o 1T10 com R\$27,1 milhões e margem líquida de 9,2%.

Quanto ao plano de crescimento para o ano de 2010, a Marisa está em linha com seu cronograma de abertura de 39 lojas novas. Até o momento foram inauguradas 9 lojas, sendo que 4 dessas são no modelo Marisa Lingerie.

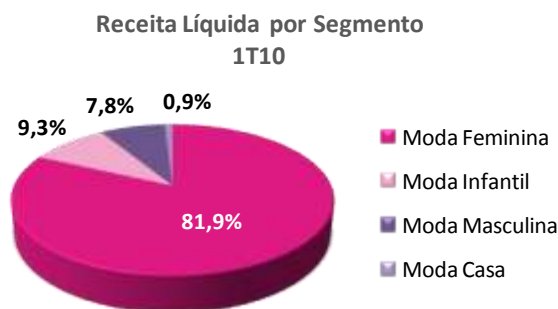
Região Geográfica	nº de lojas	Total de Área de Vendas	% da área total de vendas	Lojas em Shopping Centers	Lojas de Rua
Sudeste	120	131.105	52,6%	62	58
Nordeste	42	44.529	17,9%	24	18
Sul	35	36.720	14,7%	15	20
Centro-Oeste	17	20.547	8,2%	11	6
Norte	11	16.360	6,6%	5	6
Total	225	249.261	100%	117	108

V A R E J O

Receita Líquida – A Receita Líquida do varejo no primeiro trimestre de 2010 foi de R\$294,2 milhões, **24,5% superior** aos R\$236,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido, principalmente, ao grande aumento na quantidade de peças vendidas, e em menor parte ao reajuste de preços no período. No conceito **mesmas lojas**, a receita líquida apresentou **crescimento de 19,2%**. Esse desempenho é resultado de:



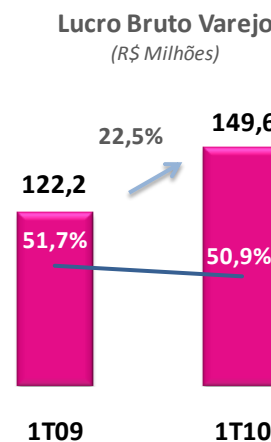
- Forte crescimento de vendas em lojas de rua, onde a Marisa concentra, aproximadamente, 50% de sua área de vendas; e
- Significativo aumento do poder de compra da classe C, quando comparado com o 1T09.



Custo de Mercadorias – O custo de mercadorias registrado no 1T10 foi de R\$144,6 milhões, **aumento de 26,7%** quando comparado com os R\$114,1 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado pelo maior volume de peças vendidas, entre os períodos analisados.

Lucro Bruto - O Lucro Bruto registrado no primeiro trimestre **creceu 22,5%**, passando de R\$122,2 milhões no 1T09 para **R\$149,6 milhões no 1T10**.

A Margem Bruta no 1T10 foi de **50,9%**, **decréscimo de 0,8 p.p.** quando comparada com a margem de 51,7% registrada no 1T09. É importante mencionar que a margem obtida no 1T10 foi significativa por se tratar do 1º trimestre, período conhecido mundialmente por liquidações. Nos últimos anos, esta é a maior margem obtida pela Companhia, desconsiderando o 1T09, que apresentou uma movimentação atípica. Vale lembrar que no primeiro trimestre de 2009, a Marisa estava com uma estratégia extremamente cautelosa, devido à crise o que lhe trouxe desabastecimento de mercadorias, o que reduziu suas remarcações em mais de 50% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



Despesas Operacionais

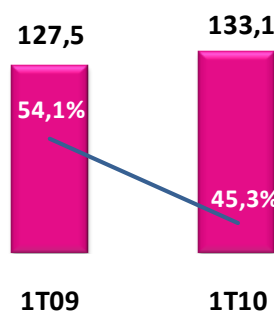
No trimestre, as despesas operacionais **aumentaram** apenas **5,0%**, quando comparado com o crescimento de 24,5% da receita líquida. As despesas operacionais como percentual da receita líquida caíram 9,5 p.p., passando de 60,9% no 1T09 para 51,4% no 1T10.

(Em Milhões de R\$)

Despesas Operacionais de Varejo	1T10	%ROL	1T09	%ROL
Despesa com Vendas	(114,7)	-39,0%	(109,6)	-46,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(18,4)	-6,3%	(17,9)	-7,6%
Outras Receitas Operacionais	4,5	1,5%	4,9	2,1%
Depreciação e Amortização	(22,6)	-7,7%	(21,4)	-9,0%
Total de Despesas Operacionais	(151,2)	-51,4%	(144,0)	-60,9%

SG&A Varejo

(R\$ Milhões)



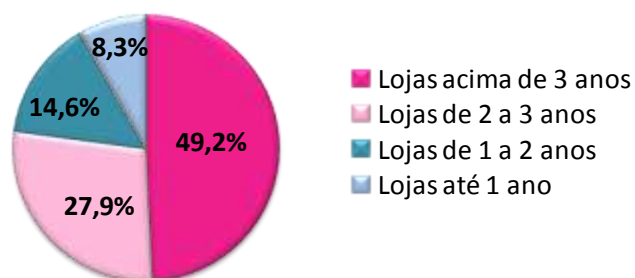
As despesas com Vendas, Gerais & Administrativas desse gráfico não incluem a depreciação

- **Despesas com Vendas** - As despesas com vendas no 1T10 somaram R\$114,7 milhões, **aumento de 4,7%** em relação aos R\$109,6 milhões reportados no 1T09.

No trimestre, as despesas com vendas apresentaram **diluição de 7,4 p.p.**, ou seja, seu percentual em relação à receita líquida passou de 46,4% no 1T09 para 39,0% nos 1T10. Esse resultado é fruto de uma melhor gestão de processos e controles da Companhia quanto às despesas de pessoal e da maior diluição das despesas relativas aos aluguéis fixos.

É importante notar que a diluição das despesas com vendas no 1T10 ocorreu mesmo possuindo 50,8% da área de vendas em processo de maturação. O que mostra a capacidade futura de ganho de margens da Marisa.

Idade Média da Loja - % Área de Vendas



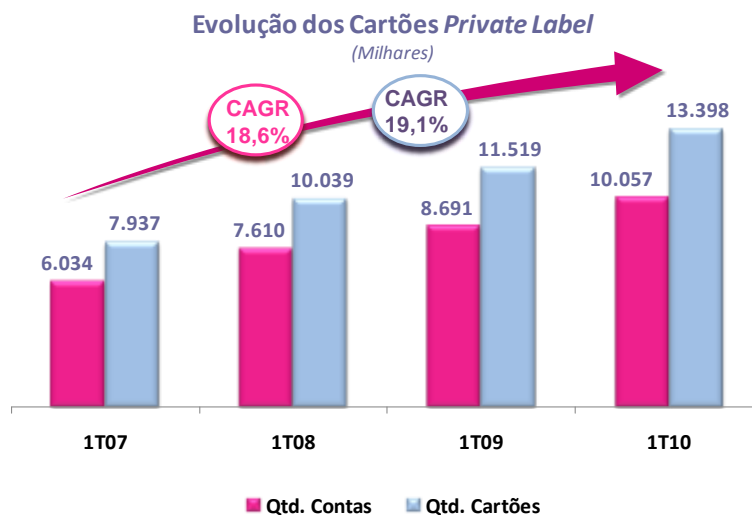
- **Despesas Gerais e Administrativas** – As despesas gerais e administrativas reportadas no 1T10 foram de R\$18,4 milhões, 2,8% acima dos R\$17,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida caíram 1,3 p.p., passando de 7,6% no 1T09 para 6,3% no 1T10. Essa redução está em linha com a diluição das despesas da Companhia, na medida em que cresce seu faturamento total.

- **Outras receitas operacionais** – As outras receitas operacionais apresentaram diminuição de 7,9%, passando de R\$4,9 milhões no 1T09 para R\$4,5 milhões no 1T10. Essa redução se deve, principalmente, à despesa reportada no 1T10 referente à variação do valor inicial das quotas da Max Participações Ltda e o valor pago. O valor acordado em 12 de setembro de 2007 foi de R\$7,1 milhões, porém em 2 de março de 2010 o valor pago foi de R\$8,5, devido à correção pelo IGP-M no período.
- **Depreciação e Amortização** – A depreciação e amortização para o 1T10 foi de R\$22,6 milhões, aumento de 5,8% quando comparado com os R\$21,4 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é resultante, principalmente, do acréscimo de 14,3 mil m² na área de vendas e de benfeitorias em nossas lojas.

CARTÃO MARISA

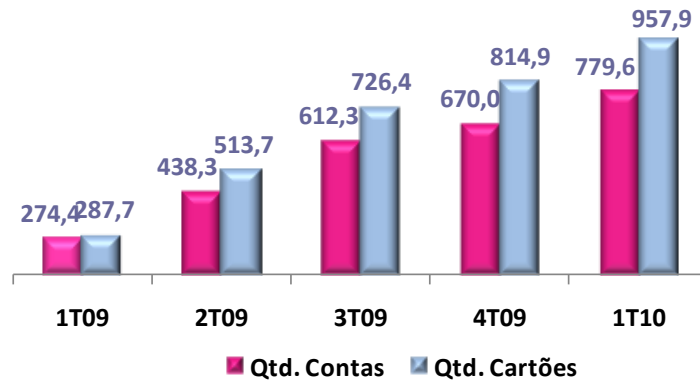
Evolução da Base de Cartões: a Companhia encerrou o 1T10 com 10,1 milhões de contas, **aumento de 16,3%** quando comparado com os 8,7 milhões no 1T09, como pode ser visto no gráfico ao lado. No 1T10 a Companhia adquiriu 290 mil novas contas, **acréscimo de 86,5%** quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O Cartão Marisa encerrou o 1T10 com 6,8 milhões de contas aptas¹, **crescimento de 19,6%** frente aos 5,7 milhões no 1T09. As contas ativas² no primeiro trimestre de 2010 somaram 2,3 milhões.



¹ São consideradas contas aptas, o número total de CPF's registrados, excluídos os cancelados e bloqueados.

² São consideradas ativas, as contas que fizeram compras dentro das lojas da Marisa nos últimos 6 meses

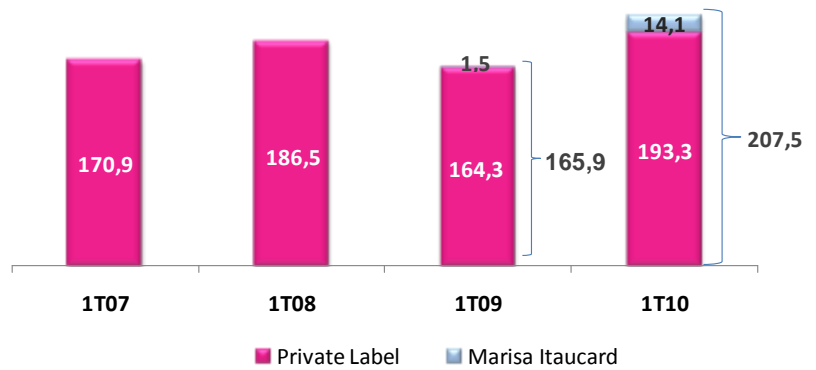
Evolução dos Cartões Marisa Itaucard
(Milhares)



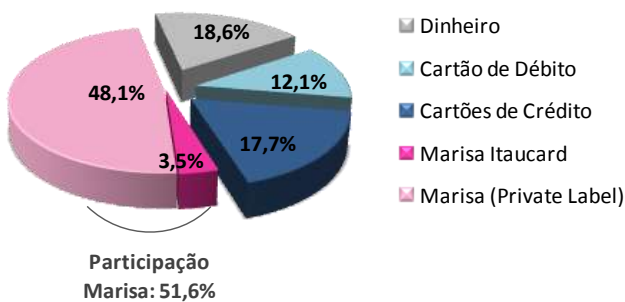
Vendas através do Cartão Marisa: As vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa apresentaram **alta de 25,1%**, passando de R\$165,9 milhões no 1T09 para R\$207,5 milhões no 1T10.

O Cartão Marisa foi responsável por **51,6%** do total das vendas da Companhia no 1T10, **maior que a participação de 50,6%** registrada no 1T09. Esse aumento deve-se, principalmente, à melhora no índice de confiança do consumidor, entre os períodos analisados e maior participação do cartão co-branded. É importante mencionar que os clientes do cartão co-branded têm gasto médio maior que os do Private Label.

Vendas de Mercadorias no Cartão Marisa
(R\$ Milhões)

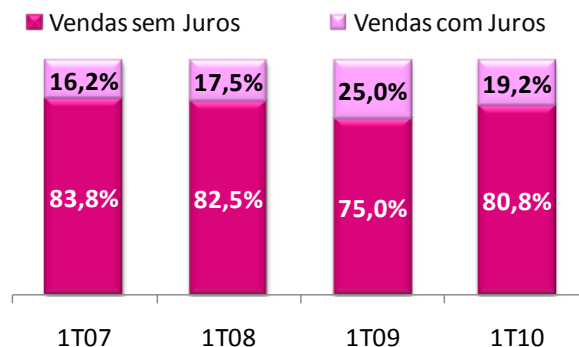


Meios de Pagamento 1T10



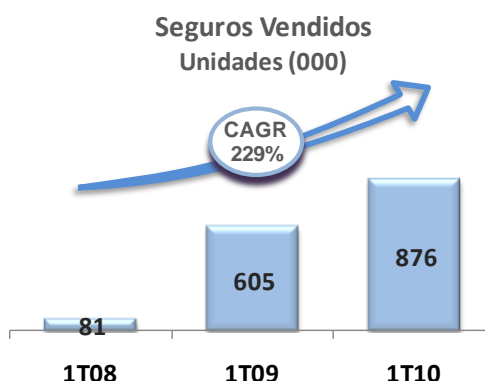
A **participação das vendas parceladas com juros** sobre o total das vendas feitas através dos Cartões foi de 19,2% no 1T10, redução de 5,8 p.p. em relação aos 25,0% reportados no 1T09. Esse decréscimo é explicado pela melhora do cenário macroeconômico, que gerou melhores condições à população brasileira, principalmente da Classe C, o que proporcionou uma menor propensão a compras com prazos mais longos de pagamento.

Perfil das Vendas - Cartões Marisa



(Em R\$)	Ticket Médio Total do Cartão Marisa	Ticket Médio Total da Companhia
1T10	89,06	62,24
1T09	81,60	55,53

Receita Líquida de Serviços – A Receita Líquida de serviços no 1T10 foi de R\$19,7 milhões, **aumento** de **17,2%** quando comparada com os R\$16,8 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Essa performance é explicada pelo crescimento expressivo da receita com seguros que aumentou em **12,5 p.p.** sua participação no total da receita líquida de serviços, passando de 23,2% no 1T09 para 35,7% no 1T10. Esse crescimento de participação é explicado pelo esforço da Companhia em aumentar a receita com serviços financeiros através do Cartão Marisa.



Outras receitas Operacionais –

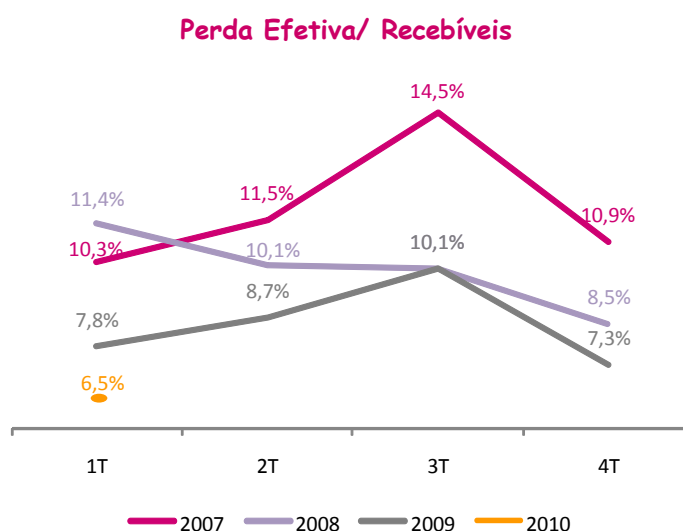
(Em Milhões de R\$)	1T10	1T09	Var. %
Outras Receitas Operacionais	53,4	54,4	-1,8%
Receita de Intermediação Financeira ⁽¹⁾	45,4	47,9	-5,1%
Créditos Tributários	0,7	0,0	n.a.
Acordo de Exclusividade - Banco Itaú	3,0	3,0	0,0%
Receita de Comissão - Banco Itaú	1,3	2,0	-36,2%
Resultado da Operação Itaú	2,5	-	n.a.
Outros	0,5	1,5	-65,7%
Outras Despesas Operacionais	(18,9)	(44,2)	-57,2%
Constituição de Provisão para Devedores Duvidosos, Líquida ⁽²⁾	(17,7)	(39,9)	-55,5%
Provisão do Resultado da Operação Itaú	-	(3,7)	n.a.
Provisões	(0,8)	(0,6)	32,8%
Outros	(0,4)	(0,1)	243,4%
Total	34,5	10,2	239,4%

(1) Incluem-se nessa receita: os juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multa e mora e o custo de

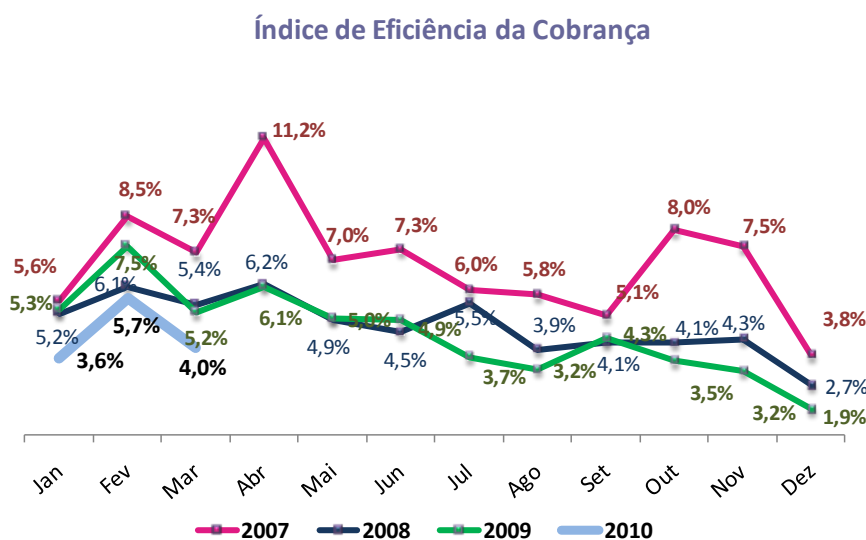
(2) Incluem-se nessa categoria a despesa de constituição de provisão para devedores duvidosos líquida da recuperação dos créditos vencidos há mais de 180 dias.

As outras receitas operacionais apresentaram **aumento de 239,4%**, passando de R\$10,2 milhões no 1T09 para R\$34,5 milhões no 1T10. Esse resultado é explicado, em sua maioria, pelo:

- Aumento de 408% na recuperação dos clientes com atraso acima de 180 dias; e
- Queda de 43,8% na despesa de provisão para devedores duvidosos devido, principalmente, à internalização dos processos da cobrança para as faixas de atraso até 120 dias, diminuindo assim a probabilidade do cliente se tornar inadimplente.



Segue abaixo o **Índice de Eficiência da Cobrança**, que mede o percentual de inadimplência, calculando as rolagens médias entre as faixas de atraso para um determinado mês. A melhora na cobrança, e por conseqüência nas rolagens da dívida pode ser vista no gráfico.



Acordo Comercial com o Itaú: No 1T10 foram contabilizados: (i) R\$3,0 milhões como receita do acordo de exclusividade com o Banco; e (ii) R\$1,3 milhões de comissão paga pelo Itaú a Marisa, pela conversão do cartão *private label* em Marisa Itaucard e (iii) **R\$2,5 milhões de lucro da operação** (vale ressaltar que esse valor já se refere aos 50% de

“*profit sharing*” com o Itaú). É importante destacar que ainda faltam R\$3,4 milhões para reverter os prejuízos acumulados e quando esse valor for zerado, a Marisa passa a receber a geração de caixa do acordo comercial. No trimestre, o resultado total da operação foi R\$6,8 milhões, aumento de R\$5,4 milhões antes o valor de R\$1,4 milhão registrado no mesmo período do ano anterior.

Resultado Operacional do Cartão Marisa (EBITDA)

<i>(Em Milhões de R\$)</i>	1T10	1T09	Var. %
Tarifas ⁽¹⁾ e Seguros	19,7	16,8	17,2%
Receita de Intermediação Financeira ⁽²⁾	45,4	47,9	-5,1%
Acordo de Exclusividade -Banco Itaú	3,0	3,0	0,0%
Comissão - Banco Itaú	1,3	2,05	-36,2%
Resultado da Operação Itaú	2,47	-	n.a.
Outros	1,2	1,5	-18,9%
Total das Receitas	73,3	71,2	2,8%
Custo de Serviços	(15,1)	(14,5)	3,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(2,5)	(1,3)	95,3%
Constituição de Provisão para Devedores Duvidosos, Líquida ⁽³⁾	(17,7)	(39,9)	-55,5%
Provisão do Resultado da Operação Itaú	0,0	(3,7)	n.a.
Outras Provisões	(0,8)	(0,6)	32,8%
Outros	(0,4)	(0,1)	243,4%
Total das Despesas	(36,6)	(60,0)	-39,1%
Total do Cartão	36,7	11,2	227,9%

⁽¹⁾ Tarifa de Extrato e Cobrança

⁽²⁾ Incluem-se nessa receita: os juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multa e mora e o custo

⁽³⁾ Incluem -se nessa categoria a despesa de constituição de provisão para devedores duvidosos líquida da recuperação dos créditos vencidos há mais de 180 dias.

S A X - F I N A N C E I R A

(Em Milhares de R\$)

	1T10	
Receita Líquida de Serviços Financeiros	2.953	
Custo	(1.023)	A metodologia de provisão para devedores duvidosos usada pela Sax, segue o mesmo perfil da operação do <i>Private Label</i> . É importante mencionar que o cálculo usado pela Marisa é muito mais exigente que o estipulado pelo Banco Central do Brasil.
Lucro Bruto	1.930	
Despesas Operacionais	(948)	
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	982	
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(502)	A Provisão para devedores duvidosos da Sax soma o montante total dos valores gastos pelos clientes, cujo atraso supera 90 dias.
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	115	
Lucro Líquido do Período	595	

DADOS CONSOLIDADOS

Resultado Financeiro – O resultado financeiro líquido passou de uma despesa de R\$1,3 milhão para R\$1,5 milhão, ou seja, aumentou 12,9%. Esse resultado é explicado, principalmente, por uma redução da receita financeira originada dos ajustes a valor presente nas compras parceladas em até 0+5x sem juros.

(Em Milhões de R\$)

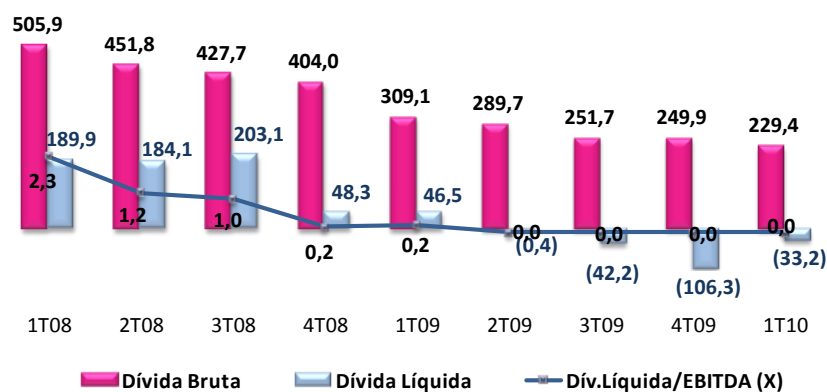
Receita Financeira	1T10	1T09	Var. %
Operações de Tesouraria	6,5	11,7	-44,1%
Outros	3,0	5,8	-47,7%
Total das Receita Financeiras	9,6	17,5	-45,3%
Despesas Financeiras			
Operações de Tesouraria	(5,1)	(12,8)	-59,9%
Outros	(6,0)	(6,1)	-1,7%
Total das Despesas Financeiras	(11,1)	(18,8)	-41,2%
Resultado Financeiro Líquido	(1,5)	(1,3)	12,9%

Lucro (Prejuízo) Líquido - A Companhia encerrou o 1T10 com lucro líquido de R\$27,1 milhões, crescimento de R\$36,9 milhões frente ao prejuízo de R\$9,8 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido ao (i) grande aumento das vendas; (ii) controle das despesas com vendas, gerais e administrativas; e (iii) excelente resultado reportado pela operação de Cartão.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2010 com caixa líquido de R\$33,2 milhões, decréscimo de 68,8% quando comparado com os R\$106,3 milhões reportados no 4T09. Essa redução é provocada pela diminuição de 26,3% do caixa da Companhia que passou de R\$356,2 milhões em dezembro de 2009 para R\$262,6 milhões no 1T10.

A redução do caixa no 1T10 é consequência do (i) pagamento de tributos tais como ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social),



relacionados às vendas do 4T09, (ii) pagamento de fornecedores, relativos as compras do 4T09, (iii) distribuição do juros sobre capital próprio, e (iv) gasto com FGTS referente ao 13º salário.

A dívida bruta permaneceu praticamente estável reduzindo 8,2%, ou seja, passou de R\$249,9 milhões no 4T09 para R\$229,4 milhões no 1T10.

Em 31 de março de 2010, aproximadamente 13,4% da dívida bruta total da Companhia estavam em moeda estrangeira (com 100% de *hedge* perfeito em CDI - vale ressaltar, portanto, que a Marisa não tem nenhum tipo de exposição cambial). A Companhia encerrou o 1T10 com um custo financeiro médio ponderado de 103,2% do CDI.

CAPEX

(Em Milhões de R\$)	1T10	1T09	Var (%)
Lojas Novas	17,7	7,5	135,8%
Lojas Ampliadas / Remodeladas	1,1	1,6	-34,3%
Outros	4,2	2,4	76,7%
TOTAL	23,0	11,5	99,6%

No 1T10, os investimentos totalizaram R\$23,0 milhões ante R\$11,5 milhões investidos no 1T09. Conforme descrito no quadro acima, R\$17,7 milhões foram desembolsados para abertura de novas lojas, R\$1,1 milhão foi investido na ampliação/remodelação de lojas já existentes para adequá-las ao novo *layout* da Companhia e R\$4,2 milhões foram utilizados na reposição de ativos, melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia e gastos com *leasing*.

EBITDA³

(Em Milhões de R\$)	1T10	1T09	Var. %
EBITDA - Consolidado			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	316,9	253,1	25,2%
Lucro Líquido do Exercício	27,1	(9,8)	n.a.
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(0,8)	(21,0)	-96,3%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	7,8	18,6	-58,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1,5	1,3	12,9%
EBIT	35,6	(10,9)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	23,1	21,6	6,7%
EBITDA	58,7	10,8	445,9%
Margem EBITDA⁽¹⁾	18,5%	4,2%	+14,3 p.p
Margem EBITDA⁽²⁾	19,9%	4,6%	+15,3 p.p

(1) A margem EBITDA é o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida.

(2) EBITDA total dividido pela Receita Líquida Operacional de Varejo

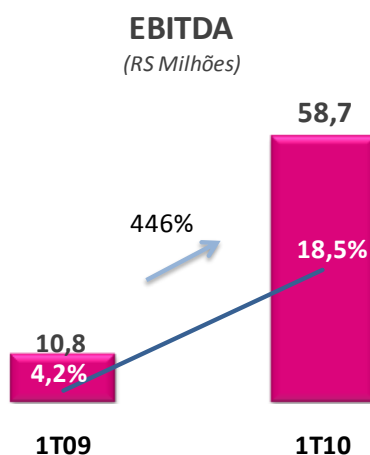
³ A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do nosso desempenho econômico operacional. O nosso EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

O EBITDA no 1T10 foi de R\$58,7 milhões, crescimento de 445,9% ante os R\$10,8 reportados no 1T09. A Margem EBITDA registrou acréscimo de 14,3 p.p., passando de 4,2% no 1T09 para 18,5% no 1T10. Essa melhora é explicada, pela melhor performance tanto da operação de cartão quanto a do varejo.

A operação de **Varejo** terminou o 1T10 com EBITDA de R\$21,0 milhões, R\$21,4 milhões superior ao resultado negativo reportado no mesmo período do ano anterior. Essa performance é explicada pelo grande aumento das vendas e controle nas despesas que em conjunto contribuíram para uma maior diluição e, portanto crescimento da margem.

O EBTDA da **SAX** adicionou R\$1 milhão ao resultado do 1T10.

O EBITDA, referente ao **Cartão Marisa**, apresentou acréscimo de 227,9%, passando de R\$11,2 milhões no 1T09 para R\$36,7 milhões no 1T10. Essa evolução é explicada pelo (i) aumento da receita com seguros, (ii) lucro da Marisa na operação do cartão *co-branded*, e (iii) diminuição da despesa de provisão para devedores duvidosos.



Teleconferência de Resultados

Teleconferência (em Português)

11 de maio de 2010

11h00 (Brasília)

Telefone: +55 (11) 4003-9004

Replay: +55 11 4003-9004

Código de Acesso: Marisa Lojas S.A.

Tradução Simultânea para o Inglês

11 de maio de 2010

10h00 (US EST)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código de Acesso: Marisa Lojas S.A.

Replay: +1 (866) 866-2673 (EUA)

+55 11 4003-9004 (Outros países)

Contato

Paulo Sergio Borsatto

Diretor Financeiro e de RI

Renata Isis Kater

Gerente de RI

Melissa Schleich

Analista de RI

e-mail: dri@marisa.com.br

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração de Resultados

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	1T10	1T09	Var (%)
Receita Bruta	457.639	375.071	22,0%
Receita Bruta - Varejo	433.023	355.499	21,8%
Receita Bruta - Cartão	21.663	19.572	10,7%
Receita Bruta - Sax	2.953	-	na
Deduções	(140.731)	(121.942)	15,4%
Impostos sobre Vendas de Mercadorias e Devoluções	(138.812)	(119.215)	16,4%
Impostos sobre Produtos e Serviços Financeiros	(1.919)	(2.727)	-29,6%
Receita Líquida	316.908	253.129	25,2%
Custo de Mercadorias e Serviços	(160.714)	(128.670)	24,9%
Custo de Mercadorias	(144.596)	(114.133)	26,7%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(15.095)	(14.537)	3,8%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(1.023)	-	na
Lucro Bruto	156.194	124.459	25,5%
Despesas Operacionais do Varejo e de Serviços Financeiros	(120.563)	(135.315)	-10,9%
Despesas com vendas - Varejo	(114.704)	(109.571)	4,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(18.443)	(17.933)	2,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(2.484)	(1.272)	95,3%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(894)	-	na
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	4.517	4.903	-7,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	34.502	10.165	239,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	2	-	na
Depreciação e Amortização	(23.059)	(21.607)	6,7%
Lucro operacional antes de resultado financeiro	35.631	(10.856)	n.a
Resultado Financeiro	(1.510)	(1.337)	12,9%
Despesas Financeiras	(10.962)	(17.139)	-36,0%
Receitas Financeiras	9.246	15.436	-40,1%
Varição Cambial Líquida	206	366	-43,7%
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	34.121	(12.193)	n.a
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(7.775)	(18.554)	-58,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	786	20.978	-96,3%
Lucro líquido do período antes de participação de minoritário	27.132	(9.769)	n.a
Participação de minoritários no lucro (prejuízo) líquido do período	(2)	(2)	n.a
Lucro Líquido do Período	27.130	(9.771)	n.a
Lucro Líquido de Período por Ação	0,15	(0,05)	n.a
Número de Ações (em Milhares)	184.551	184.503	

Balanço Patrimonial

(Em Milhares de R\$)

ATIVO	31/3/2010	31/12/2009	Var (%)
CIRCULANTE			
Disponibilidades	239.859	333.890	-28,2%
Títulos e valores mobiliários	22.738	22.287	2,0%
Contas a receber de clientes	466.493	551.087	-15,4%
Estoques	219.582	147.449	48,9%
Impostos a recuperar	36.669	30.701	19,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.261	19.485	24,5%
Outros créditos	20.458	15.489	32,1%
Total do ativo circulante	1.030.060	1.120.388	-8,1%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.617	57.385	-6,6%
Impostos a recuperar	31.181	26.220	18,9%
Partes relacionadas	1.932	1.932	0,0%
	86.730	85.537	1,4%
Investimentos:			
Outros investimentos	2	2	n.a.
Total dos investimentos	2	2	n.a.
Imobilizado	236.196	240.314	-1,7%
Intangível	55.728	51.772	7,6%
Total do permanente	291.926	292.088	-0,1%
Total do ativo não circulante	378.656	377.625	0,3%
TOTAL DO ATIVO	1.408.716	1.498.013	-6,0%

(Em Milhares de R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/3/2010	31/12/2009	Var (%)
CIRCULANTE			
Fornecedores	152.673	161.894	-5,7%
Empréstimos e financiamentos	151.050	154.166	-2,0%
Salários, provisões e contribuições sociais	28.619	31.564	-9,3%
Impostos a recolher	36.866	86.319	-57,3%
Partes relacionadas	2.034	4.600	-55,8%
Dividendos a pagar	44.114	34.234	28,9%
Receita diferida	12.000	12.000	0,0%
Outras obrigações	35.177	45.566	-22,8%
Total do passivo circulante	462.533	530.343	-12,8%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	78.393	95.692	-18,1%
Provisão para contingências	23.565	26.531	-11,2%
Parcelamento de tributos	45.491	46.385	-1,9%
Receita diferida	92.000	94.925	-3,1%
Total do passivo não circulante	239.449	263.533	-9,1%
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	22	20	10,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	651.106	650.642	0,1%
Reservas de lucros	55.606	53.475	4,0%
Total do patrimônio líquido	706.712	704.117	0,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.408.716	1.498.013	-6,0%